

EPISTEMOLOGIA GENÉTICA E A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE SAUSSURE E PIAGET

Arthur Curty Solordanos (UFF)
arthurcurty@id.uff.br
Ana Bruna Freitas Faria (UFF)
anabrunafaria@gmail.com
Sinthia Moreira Silva (UFF)
sinthia_moreira@hotmail.com

No presente trabalho tem-se a intenção de apresentar como o conceito de signo linguístico da escola Estruturalista localiza-se na Epistemologia Genética de Piaget, objetivando compreender sua relação na aquisição da linguagem para a criança. Visando especialmente a análise comparativa dos capítulos “As línguas do mundo”, de José Luiz Fiorin, e “Epistemologia Genética e a aquisição da linguagem”, de Zélia Ramozzi-Chiarottino, entre outras bibliografias que circundem o tema, propondo, portanto, uma metodologia bibliográfica. O processo de transformação da linguagem dá-se no decorrer de toda a vida, porém tem papel imprescindível na infância, pois trata-se do momento de assimilação da mesma. Jean Piaget discorre principalmente sobre esse período de desenvolvimento da criança, abarcando a construção do signo para o mesmo. Contudo, existem discrepâncias entre aspectos do signo presente na teoria de Saussure e na teoria de Piaget. Como resultado observou-se que ao alcançar certo ponto do processo de aquisição de linguagem, a divergência das duas teorias existentes no início do desenvolvimento da criança torna-se irrelevante.

Palavras-chave:

Epistemologia Genética. Signo linguístico. Aquisição da linguagem.